

# Processos por maus-tratos a animais têm alta de 75% em um ano no Grande ABC

Região contabiliza sete novas ações judiciais em 2025; especialista explica que ocorrências recentes têm provocado maior revolta social

GABRIEL ROSALIN  
gabrielrosalin@dgabc.com.br

O Grande ABC registrou aumento de 75% nos processos judiciais envolvendo maus-tratos a animais em um ano. Segundo os dados do TJ-SP (Tribunal de Justiça do Estado), a região contabilizou sete ações em 2025, ante quatro no período anterior.

Os maus-tratos e a violência contra pets ganharam repercussão nacional em janeiro deste ano após o caso do cão comunitário Orelha. O animal teria sido agredido por um grupo de adolescentes na Praia Brava, em Santa Catarina, no dia 4 de janeiro. Orelha chegou a ser resgatado agonizando, mas devido aos ferimentos foi submetido à eutanásia. A Polícia Civil de Santa Catarina pediu a internação de um dos suspeitos.

A advogada criminalista, Thaís Pinheiro, esclareceu que esse crescimento se refere à repulsa da sociedade quando o crime envolve animais, que muitas vezes não podem se defender. "Casos de maus-tratos sempre ocorreram. O que vemos cada vez mais são as pessoas se preocupando com o bem-estar animal e se revoltando com pets submetidos a situações degradantes, o que gera um maior número de denúncias e, consequentemente, de investiga-

ções", comentou.

Ainda de acordo com ela, os casos de maus-tratos a animais se iniciam com um inquérito policial. "O procedimento tem como objetivo apurar as condições em que os animais foram submetidos e a autoria do crime. Depois, cabe ao Ministério Público oferecer uma denúncia contra o autor do crime ou ainda, a depender da situação, um acordo processual. Ou seja, qualquer um pode denunciar às autoridades, mas só o Ministério Público tem a caneta na mão para processar alguém por maus-tratos a animais", esclareceu.

Como sanção prevista em lei, o autor do crime, quando maior de idade, está sujeito a pena de três meses a um ano de detenção. Nos casos de maus-tratos contra cães e gatos, a legislação prevê reclusão de dois a cinco anos.

No Grande ABC, São Bernardo foi a cidade com maior número de processos em 2025, com quatro no total. Na sequência aparecem, Santo André (2) e Diadema (1). São Caetano, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não registraram dados, de acordo com o TJ-SP.

A alta regional acompanha o crescimento no Estado. No território paulista, foram 161 processos de crimes de maus-tratos em 2025, contra 113 no ano retrasado. O número re-

presenta um aumento de 42%. A advogada disse que muitas vezes o processo não vira criminal, visto que são oferecidos acordos às pessoas acusadas de cometer esse tipo de fato.

## HOMENAGEM

A Prefeitura de São Bernardo promove uma homenagem ao cão comunitário Orelha no viaduto Kenzo Uemura. Os artistas Val Ruah Magalhães e Denilson Augusto estão realizando um grafite para relembrar a memória do companheiro da Praia Brava.

A obra tem previsão para ser concluída ainda nesta sexta-feira (6). Segundo a Prefeitura, o local também vai abrigar um espaço para fomentar o exercício, lazer e a segurança dos pets.

O arquiteto e morador de São Bernardo, Marcelo Eduardo Borges, 64 anos, estava passeando com o Theo, um cão da raça Golden Retriever, de 1 ano, nos arredores do painel. "Achei o caso do Orelha um absurdo, não dá para aceitar alguém que maltrata animais. Vou muito para Santa Catarina, os cachorros são bons, não atacam ninguém, então não tinham o porquê fazer isso", disse Borges. Outra moradora que estava passeando com seu pet era a professora Ana Tereza Marra, 38. Com sua cachorrinha Lili, 7, em frente à



LEGADO. O cão comunitário Orelha ganhou um desenho no viaduto Kenzo Uemura, em São Bernardo

obra, a docente achou a homenagem justa. "Achei bem bonita e serve para lembrar a todos que devem respeitar os animais. O caso foi triste e lamentável pelo que o Orelha sofreu", comentou Ana.

## COMO DENUNCIAR?

Denúncias de maus-tratos podem ser realizadas pelo Disque Denúncia (181) ou em ca-

so de flagrante pela Polícia Militar (190). Algumas cidades da região oferecem canais exclusivos, como em Santo André, onde os moradores podem registrar a queixa pelo aplicativo Collab ou ligar para o número 4433-1958.

O Paço de São Caetano indicou que o Smart Sanca monitora em tempo real e recebe denúncias pelo contato 0800

7000 156.

O morador de Diadema pode acionar o aplicativo Colab e discar para 153 da GCM (Guarda Civil Municipal). A administração mauauense disponibiliza o número 4512-7661.

Já em Ribeirão Pires pode ligar para o 4824-4197 ou entrar em contato pelo aplicativo municipal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1